

COMISSÃO PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR OS ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS DO DIA 8 DE JANEIRO DE
2023

REQUERIMENTO Nº DE 2023

*Requer a convocação do SR. JAIR MESSIAS
BOLSONARO, para que preste depoimento ao
Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de
Inquérito – destinada a investigar os atos
antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952, o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal e o art. 151 do Regimento Comum do Congresso Nacional, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito este requerimento de **CONVOCAÇÃO** do **SR. JAIR MESSIAS BOLSONARO**, para prestar depoimento, na condição de investigado.

JUSTIFICATIVA

O Sr. Jair Messias Bolsonaro, ex-presidente da República, faz parte da lista de depoentes convocados pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, para o inquérito que apura os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, tema do qual também se designa esta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito.

Os procuradores que assinam a Representação Criminal notam que Bolsonaro, mesmo com 35 anos de atuação como parlamentar eleito, questiona com insistência a integridade do sistema eleitoral brasileiro, além das diversas acusações de fraudes no sistema eleitoral reforçadas por ele antes das eleições de 2022. Também são vistas acusações infundadas



contra as instituições judiciárias brasileiras, a partir da alegação de uma trama contra sua reeleição.

Outro ponto que pode ser percebido como uma ligação entre Bolsonaro e o ocorrido, e é colocado pelos procuradores, seria o não reconhecimento da derrota nas eleições para Lula e sua ausência na cerimônia de posse do seu adversário, como é praxe em sistemas democráticos.

Portanto, essas falas de Bolsonaro tiveram uma posição de destaque e abrangência de desinformação no país, compondo um rol de motivações, que ao longo dos meses, foram alimentados por campanhas, práticas de atos violentos e atos antidemocráticos em todo o país, como o bloqueio de rodovias após a vitória de Lula; a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal em 10 de dezembro e a tentativa de atentado com caminhão-bomba no aeroporto de Brasília, em 2022.

O ápice foi então, em 8 de janeiro, quando milhares de pessoas se deslocaram até Brasília e invadiram o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal, vandalizando totalmente os locais, deixando as sedes com janelas quebradas e objetos de valor histórico destruídos.

Três dias depois dos ataques, o ex-presidente da República compartilhou um vídeo, com a divulgação de uma série de informações falsas e ataques contra o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas. Post que foi apagado cerca de duas horas depois da publicação. Conforme avaliado pelos procuradores, o contexto de repetidas contestações do resultado eleitoral e os crescentes números de atos violentos, permitiram enquadrar o vídeo compartilhado como crime de incitação.

Diante da relevância dos fatos levantados e da necessidade de uma investigação completa e imparcial, contamos com sua sensibilidade e apoio para acolher esta justificativa e tomar as medidas cabíveis para a convocação do Sr. Jair Messias Bolsonaro.

Sala das Comissões,

de 2023.

Dep. Erika Hilton (PSOL-SP)
Dep. Henrique Vieira (PSOL-RJ)

